

CONEXÃO UNIFAMETRO 2019: DIVERSIDADES TECNOLÓGICAS
E SEUS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS – XV SEMANA ACADÊMICA
ANJOS DO SOL: A realidade cotidiana da prostituição e seus preconceitos

Rafaella Hellen Lima Alves

INTRODUÇÃO

A discussão se volta em torno de cenas específicas do filme “Anjos do Sol”, lançado em 16 de agosto de 2006. Com direção de Rudi Lagemann. Que mostra a realidade de pobreza de uma garota numa pequena cidade do Maranhão, vendida pelos pais como uma oportunidade de sair da situação de miséria, é inserida na prostituição.

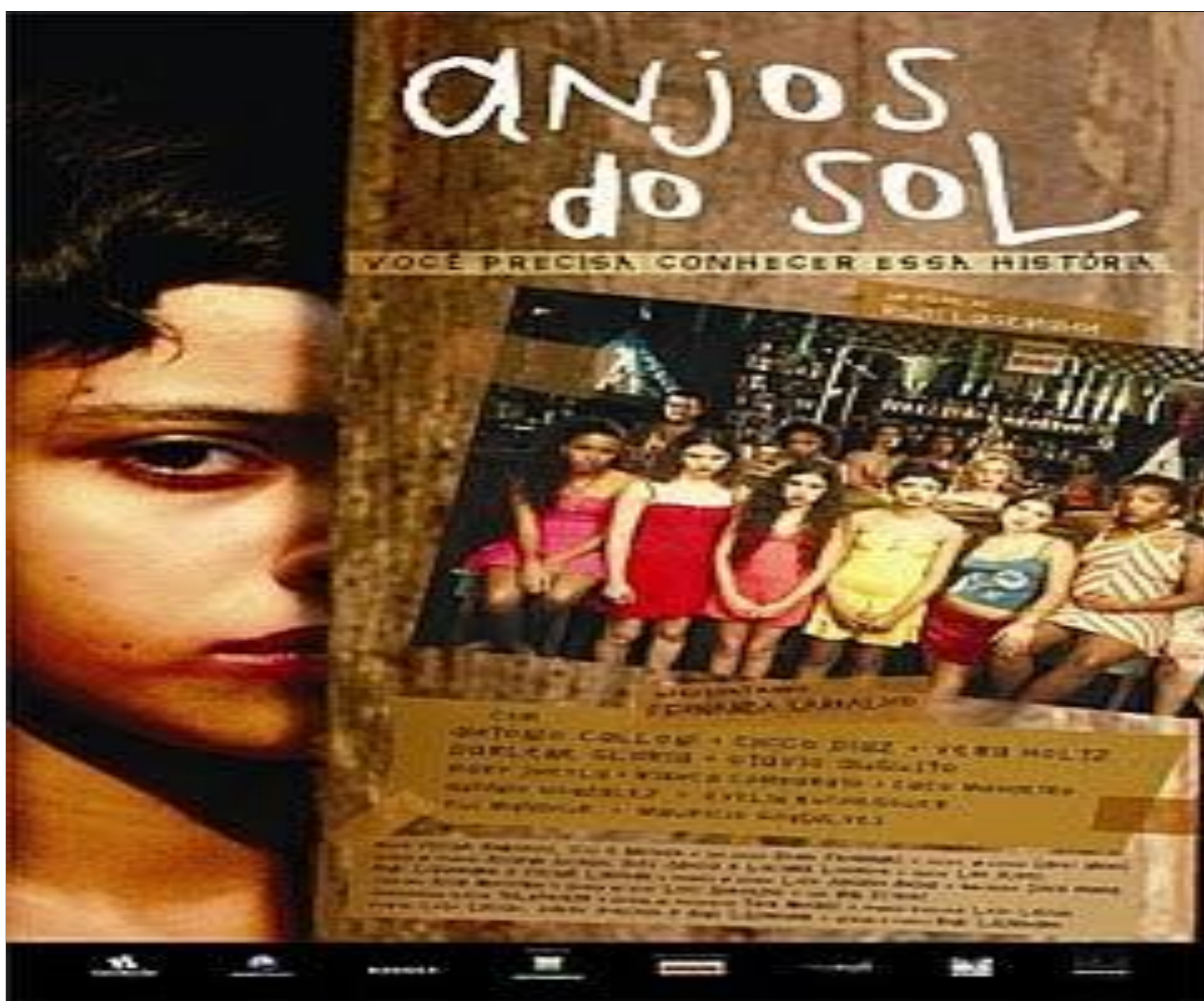


Figure 1. Anjos do Sol.



Figure 2. O corpo como mercadoria.



Figure 3. Banalização da dignidade humana.

METODOLOGIA

O caminho percorrido foi o de, à partir do filme, pensar a prostituição como expressão da questão social latente na sociedade. Fazendo do ser humano mercadoria, tira sua dignidade e o torna um meio para conseguir o lucro, objetivo principal do sistema capitalista. Sendo assim, pensar sobre o tema com um embasamento teórico, para além de uma perspectiva de preconceitos.

RESULTADOS

A possibilidade de, à partir de uma base teórica, poder refletir e pensar a discriminação e preconceitos que sofrem as pessoas inseridas nesta específica realidade.

CONCLUSÕES

O Serviço Social, tem em suas principais diretrizes contidas no código de ética profissional, o combate às expressões da questão social causadas pelo sistema capitalista, encontra na prostituição, carregada de características específicas de vulnerabilidade e submissão, uma das razões pela qual lutar. Combater as desigualdades, é um compromisso intrínseco da profissão. Portanto, se torna de real importância voltar a atenção para a prostituição e estudar com diligência como lutar pela dignidade das pessoas inseridas nesta realidade.

REFERÊNCIAS

<https://jus.com.br/artigos/38371/1>
<https://jus.com.br/artigos/38371/1>
<https://jus.com.br/artigos/38371/1>
https://jus.com.br/artigos/38371/1